



O tórax dos lepidópteros é constituído por três segmentos, muito pouco distintos entre si. É no tórax que se situam os órgãos de locomoção - as patas e as asas.

No primeiro segmento (chamado *protórax* e ligado à cabeça pelo *cervix*) situam-se o primeiro par de patas e um par de aberturas do sistema respiratório (chamadas *espiráculos*); no segundo segmento (chamado *mesotórax*, sendo o mais desenvolvido) situam-se o segundo par de patas, um segundo par de espiráculos e a inserção do par de asas anteriores, protegidas por escamas dorsais denominadas *tégulas*; no terceiro segmento (chamado *metatórax* e ligado ao abdómen) situam-se o terceiro par de patas e o par de asas posteriores.

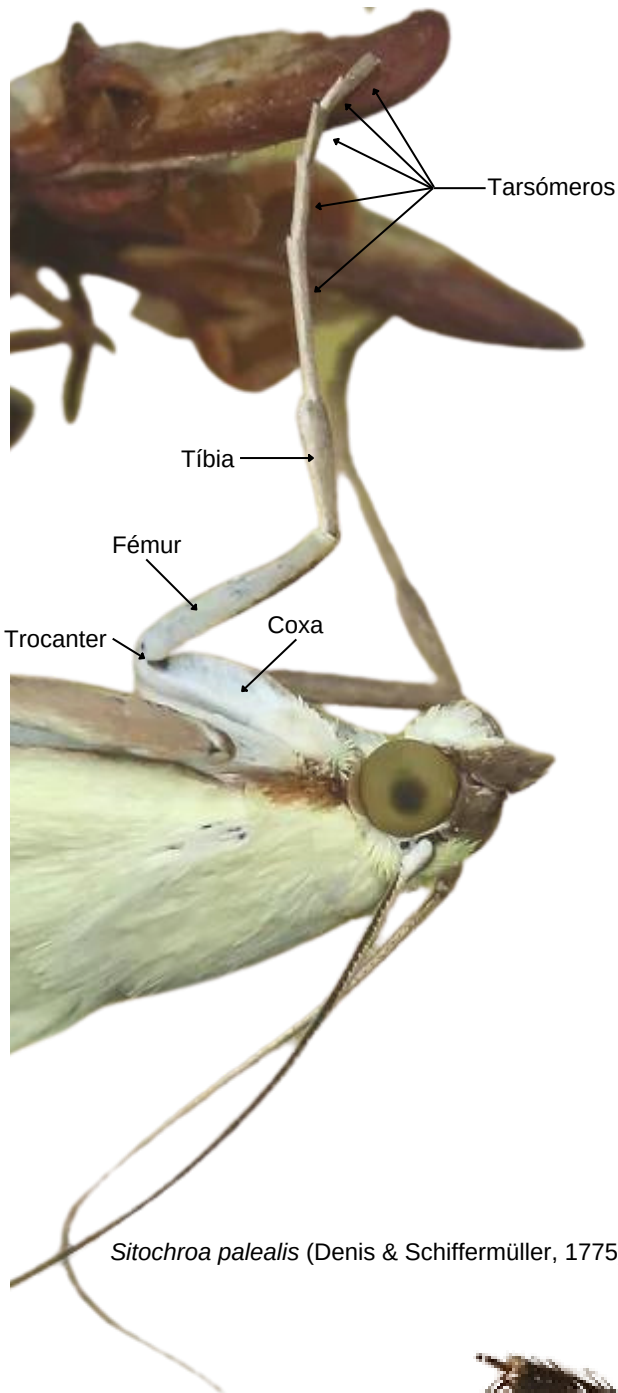
Esta é a organização geral do tórax dos lepidópteros, embora diferentes grupos taxonómicos possam ter outros órgãos (como os tímpanos, órgãos auditivos, no metatórax dos Noctuoidea), ou alguns dos mencionados anteriormente estejam ausentes/atrofiados (como, por exemplo, as asas vestigiais das fêmeas do género *Orgyia*).



*Ennomos alniaria* (Linnaeus, 1758)



*Geometra papilionaria* (Linnaeus, 1758)



*Sitochroa palealis* (Denis & Schiffermüller, 1775)

O tórax aloja ainda a musculatura necessária ao funcionamento das asas e das patas, bem como a ligação do tubo digestivo entre a cabeça e o abdómen.

As patas dos lepidópteros são, como na maioria dos artrópodes, estruturas articuladas (e é dessa característica que advém o nome do Filo: *arthros*, articulação + *podos*, pé). As patas são constituídas por *coxa*, *trocanter*, *fémur*, *tíbia* e *tarso* (ele próprio constituído por cinco *tarsómeros*); na extremidade do tarso situam-se duas *garras tarsais*. Na extremidade do tarso situam-se ainda alguns órgãos olfactivos dos lepidópteros, que podem assim "cheirar" ou "provar" com as patas. Em geral, os lepidópteros apresentam ainda esporões nas tíbias do segundo e terceiro par de patas.

As patas dos lepidópteros, bem como o resto do tórax, estão geralmente cobertas de escamas.

Os espiráculos são as aberturas para o exterior do aparelho respiratório dos lepidópteros, que é constituído por uma rede de tubos (traqueias) que transporta passivamente os gases entre os tecidos dos lepidópteros e a atmosfera (e, naturalmente, vice-versa).



Pata de *Acherontia atropos* (Linnaeus, 1758)